

NOTICIARIO



Faculdade de Medicina da Bahia.—Por decreto de 3 de corrente foram nomeados lentes substitutos da secção de sciencias accessorias da Faculdade de Medicina da Bahia os Srs. Drs. Manoel Victorino Pereira, José Olympio de Azevedo e Romualdo Antonio de Seixas Filho.

No dia 13 tomaram posse os dois primeiros, e o ultimo no dia 19.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—No dia 20 do corrente terminou o concurso a um lugar vago de substituto da secção de sciencias medicas n'esta Faculdade. Depois da leitura da prova escripta reuniu-se a congregação, composta de 17 cathedraicos e 9 substitutos, e procedendo á votação, para a designação dos candidatos, que tem de ser apresentados em lista triplice ao governo, classificou-os do seguinte modo:

1.º Dr. Nuno de Andrade.

2.º Dr. Julio de Moura.

3.º Dr. Candido Barata.

Academia Imperial de Medicina.—As questões postas a premio pela Academia Imperial de Medicina, para o anno de 1878, são as seguintes:

1.ª Confecção de um tratado de therapeutica brasileira.

2.ª Do clima e molestias da cidade do Rio de Janeiro.

3.ª Do beriberi, sua genese e tratamento.

4.ª O melhor projecto sobre as medidas a adoptar contra a prostituição no paiz.

5.ª Demonstrar se a tuberculose tem realmente augmentado no Rio de Janeiro, nestes ultimos annos.

6.ª Da febre amarella, sua genese, propagação, prophylaxia e tratamento em relação ao Rio de Janeiro.

7.ª Da hypoemia intertropical, sua genese e tratamento.

8.ª Da lymphatite perniciosa do Rio de Janeiro.

Premios.—Uma medalha de ouro ao auctor da melhor memoria

sobre o assumpto de qualquer, e de cada uma das questões acima mencionadas.

Uma menção honrosa ao auctor da memoria que fôr julgada de valor immediato á premiada com a medalha, sobre os mesmos assumptos.

Condições.—Os auctores das memorias, que forem enviadas para o concurso aos premios acima mencionados, as remetterão ao secretario geral de maneira que este as receba, o mais tardar, até o fim de Abril do respectivo anno. Ellas não trarão nem a assignatura, nem o nome do auctor, e terão uma breve epigraphie, que as distinga e que será tambem inscripta na parte exterior de uma carta fechada, contendo simplesmente o nome do auctor e a sua residencia, a qual acompanhará a memoria e sómente será aberta depois de pronunciado o juizo academico sobre a mesma memoria.

Publicações recebidas.—Agradecemos a seus illustrados autores as seguintes:

Do phosphureto de zinco, sua acção physiologica e therapeutica, pelo Dr. D. A. Martins Costa. É uma reimpressão em avulsos dos artigos que o distincto redactor do *Progresso Medico* do Rio de Janeiro publicou em seu bem conceituado periodico, tendo em mira, em sua modesta phrase, vulgarisar o emprego de um medicamento novo e precioso.

O autor trata da acção therapeutica do phosphureto de zinco no histerismo, na amenorrhéa e dysmenorrhéa, nas nevralgias, na hemichoréa, na post-hemorrhagica e na paralysisia agitante, e termina chamando a attenção dos clinicos para alguns casos de beriberi em que o emprego therapeutico do phosphureto de zinco associado á noz vomica tem sido de grande proveito no Rio de Janeiro, e interroga especialmente os clinicos das localidades onde a molestia é endemica.

N'estes casos, porem, os individuos tinham sido affectados da molestia nas provincias do Norte, e resta portanto ao autor a duvida até que ponto teria a medicação concorrido para o resultado favoravel.

Sabemos que com a mudança de localidade, e especialmente de clima o beriberi se cura quasi espontaneamente, e se carece de alguma medicação é para combater os effeitos e as lesões consecutivas, e não a molestia mesma, e que no Rio de Janeiro, como em todas as

provincias do Sul, como tambem na Europa, e até somente durante a viagem, o restabelecimento vae se fazendo gradualmente, sem medicação alguma, quando a molestia não está em periodo muito adiantado.

Por outro lado é certo que entre nós se tem empregado já ha muito o phosphoro, a strychnina, o arsenico, etc., sem resultado, quando a esta medicação não se reune a condição indispensavel, a mudança de localidade.

Breve estudo sobre a prostituição e a syphilis no Brazil, pelo Dr. José de Góes Sequeira. Memoria approvada pela Academia Imperial de Medicina.

N'este interessante trabalho em que se occupa d'uma questão de importancia vital para a sociedade, o illustrado autor estuda os meios de impedir o desenvolvimento da prostituição no Brazil, mostra sua poderosa influencia na propagação da syphilis, e termina apresentando as bases de um regulamento de policia sanitaria para a capital do imperio.

Oxalá que suas idéas sejam bem acolhidas pelos poderes competentes, que entre nós cuidam pouco de tudo quanto diz respeito á hygiene publica.

Contribucion al estudio de una afeccion anestésica contracturante, amputante y dactiliana; quigila (Brasil) gafeira (Portugal), lepra anestésia ó dactiliana de los autores europeos. Por Emilio R. Coni, director da *Revista Medico-Quirurgica* de Buenos-Ayres.

Recomendamos aos nossos leitores esta interessante memoria que traz a observação minuciosa de diversos casos entre os quaes um communicado pelo nosso illustrado collega, o Dr. Moncorvo de Figueiredo, do Rio de Janeiro, á Academia de Medicina de Paris.

Depois dos trabalhos classicos dos professores Beirão e Bernardino Gomes pouco se tem escripto sobre esta molestia, e estimamos que os nossos distinctos collegas de Buenos Ayres e do Rio de Janeiro prosigam no estudo d'esta entidade morbida, que parece ir desapparecendo pouco a pouco do nosso quadro nosologico, assim como o ainhum, do qual muito bem distinguio-a o nosso erudito collega o Sr. Dr. Silva Lima em seu notavel estudo publicado n'esta *Gazeta*.